

O CUIDADO ATRAVÉS DO OLHAR DAS MÃES DE BEBÊS NA UTI NEONATAL: ESTUDO COM PHOTOVOICE

Glaucy Beatriz Rodrigues Cavalcante¹, Francisca Patrícia da Silva Lopes², Katia Maria Mendes³, Eunice de Fátima Soares da Cunha⁴, Helena Vitória Silva Pinheiro⁵, Rayssa Cavalcanti Umbelino de Albergaria⁵, Waldemar Brandão Neto⁶

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG/UPE).

²Especialista em Neonatologia - CISAM/UPE.

³Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela UPE. Coordenadora de Enfermagem da Unidade Neonatal do CISAM/UPE. Coordenadora assistencial, área de Enfermagem, do Programa Multiprofissional em Neonatologia do CISAM/UPE.

⁴Especialista em saúde da Mulher HC/UFPE e Mestranda em Enfermagem- UPE/UEPB.

⁵Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

⁶Enfermeiro, Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professor adjunto da FENSG/UPE. Docente permanente da PAPGenf UPE/UEPB.

Introdução: A experiência do internamento do recém-nascido interfere nas famílias, gerando aflições e sentimentos negativos principalmente para as mães que acompanham os filhos nesse período. Mediante essa realidade é necessário compreender o significado do cuidado neonatal para as mães de bebês internados na UTI neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e qualitativo, desenvolvido no Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, localizado em Recife - PE. Os instrumentos utilizados foram a técnica da fotografia (*Photovoice*) associada à entrevista semiestruturada. Foram respeitados os preceitos éticos estabelecidos pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sob o parecer de nº 4.992.758. **Resultados:** Participaram da coleta 10 mães entre 24 a 37 anos, com filhos internados por no mínimo 72 horas na UTIN. Para as genitoras o cuidar passa a ser associado ao estado geral de saúde do RN e como é vivenciado por ela a internação do bebê em uma unidade complexa. Ao buscar compreender o que mais chamava atenção das mães no contexto do internamento de seus filhos, foram observados a associação do uso de aparelhos tecnológicos, para elas desconhecidos, com a sensação de medo e de insegurança por mostrar indicadores de sinais importantes para manutenção da vida de seus filhos. **Conclusão e Implicações:** Demonstrou-se com a utilização do *Photovoice*, que através da fotografia é possível retratar em imagens aquilo que não consegue ser descrito em palavras pelas mães, proporcionando uma reflexão profunda sobre seus sentimentos acerca do internamento de seus filhos.

Descritores: Fotografia; Humanização da Assistência; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Mães.

Eixo: A1- Fundamentação teórica, metodológica e tecnológica do processo de cuidar